

Helicotropis A. Delgado

Cristiane Snak

Universidade do Estado de Santa Catarina; cristianesnak@gmail.com

Alfonso Delgado-Salinas

Universidad Nacional Autónoma de México; adelgado@ib.unam.mx

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Helicotropis*, *Helicotropis hookeri*, *Helicotropis linearis*.

COMO CITAR

Snak, C., Delgado-Salinas, A. 2020. *Helicotropis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB136863>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, prostadas ou volúveis. Estípulas e estipelas não prolongadas abaixo do ponto de inserção (não auriculadas), caducas. **Folhas** pinadas, trifolioladas. **Inflorescência** pseudoracemosa, axilar. **Flores** com cálice campanulado, dente inferior do cálice mais longo que o tubo; corola creme, amarela ou violácea, pétalas unguiculadas; estandarte tão longo quanto as alas; ala esquerda recobrimdo a carena; pétalas da carena espiraladas; estames 10, diadelfos; ovário glabrescente a pubescente; estilete engrossado na base; estigma terminal, globoso. **Legumes** lineares, compressos, rostrados, deiscentes; valvas com as margens espessadas. **Sementes** castanhas ou negras.

COMENTÁRIO

Helicotropis compreende quatro espécies, duas das quais ocorrem no Brasil.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folíolos trilobados; cálice 5-denteado; corola creme ou amarela; pétalas da carena com o rostro formando mais de 3 voltas; sementes oblóides.....*Helicotropis hookeri*

1'. Folíolos lanceolados ou ovados; cálice 4-denteado; corola violácea; pétalas da carena com o rostro formando até 2,5 voltas; sementes reniformes...*Helicotropis linearis*

BIBLIOGRAFIA

Delgado-Salinas, A., Thulin, M., Pasquet, R., Weeden, N. & Lavin, M. 2011. *Vigna* (Leguminosae) sensu lato: the names and identities of the American segregate genera. *American Journal of Botany* 98: 1694–1715.

Moreira, J.L.A. 1997. Estudo taxonômico da subtribo Phaseolinae Benth. Leguminosae, Papilionoideae) no sudeste e centro-oeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 292 pp.

Snak, C., Miotto, S.T.S. & Goldenberg, R. 2011. Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 62: 695–716.

Helicotropis hookeri (Verdc.) A. Delgado

Tem como sinônimo

basônimo *Vigna hookeri* Verdc.

homotípico *Phaseolus lobatus* Hook.

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento glabro(s)/pubérulo(s). **Folha: folíolo(s)** trilobado(s). **Flor: cálice(s)** 5 denteado(s); **cor da corola** creme/amarela. **Semente: forma** obloide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas volúveis. Estípulas 4-6 mm compr., lanceoladas. **Folhas** trifolioladas; folíolos basais 4-5 x 2,5-4,5 cm, ápice agudo a acuminado, base obtusa ou truncada; terminal 4,5-6,5 x 2,5-6 cm, ápice agudo, base obtusa ou truncada, ambas as faces glabras. **Inflorescência** 5-12 cm compr. **Flor** com cálice campanulado; estandarte 25-29 mm compr., ápice retuso; alas 28-31,3 mm compr.; pétalas da carena 67-88,5 mm compr., espiraladas, mais de 3 voltas; estigma terminal. **Legume** linear, 8-10 cm compr., esparso seríceo. **Sementes** 3-6 mm compr., castanhas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Sehm, 3533, SI, Rio Grande do Sul

Helicotropis linearis (Kunth) A. Delgado

Tem como sinônimo

basônimo *Phaseolus linearis* Kunth
homotípico *Vigna linearis* (Kunth) Maréchal et al.
heterotípico *Phaseolus asper* Benth.
heterotípico *Phaseolus coriaceus* Desv.
heterotípico *Phaseolus elongatus* Rose
heterotípico *Phaseolus grandiflorus* Steud.
heterotípico *Phaseolus linearis* var. *genuinus* Hassl.
heterotípico *Phaseolus linearis* var. *latifolius* Benth.
heterotípico *Phaseolus linearis* var. *violaceus* (Vell.) Hassl.
heterotípico *Phaseolus linearis* var. *genuinus* f. *transiens* Hassl.
heterotípico *Phaseolus linearis* var. *genuinus* f. *transiens* Hassl.
heterotípico *Phaseolus linearis* var. *violaceus* f. *subrhombeus* Hassl.
heterotípico *Phaseolus linearis* var. *violaceus* f. *subrhombeus* Hassl.
heterotípico *Phaseolus linearis* var. *violaceus* f. *subrhombeus* Hassl.
heterotípico *Phaseolus truxillensis* var. *grandiflorus* Micheli
heterotípico *Phaseolus violaceus* Vell.
heterotípico *Vigna linearis* var. *latifolia* (Benth.) Maréchal et al.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento pubérulo(s)/pubescente(s). **Folha:** folíolo(s) lanceolado(s)/ovado(s). **Flor:** cálice(s) 4 denteado(s); **cor da corola** violácea. **Semente:** forma reniforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas prostradas ou volúveis. **Estípulas** 2,5-4 mm compr., lanceoladas ou ovadas. **Folhas** trifolioladas; **folíolos** basais 2,7-6 x 0,6-2 cm, ápice obtuso a agudo, base retusa, arredondada ou obtusa; terminal 2-7 x 0,3-2 cm, ápice obtuso ou agudo, base arredondada ou obtusa, ambas as faces glabras a pubérrulas. **Inflorescência** 4-24 cm compr. **Flor** com cálice campanulado; estandarte 15-24 mm compr, ápice emarginado; alas 16-30 mm compr.; pétalas da carena 26-43 mm compr., espiraladas, 2-2,5 voltas; estigma terminal. **Legume** linear, 6-11 cm compr., glabro. **Sementes** 3-4 x 3-4 mm, castanhas ou negras.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

O. Handro, 727, SP, São Paulo
E.P. Heringer, 18082, SP, Distrito Federal
H.F. Leitão-Filho, 4266, UEC, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

- Delgado-Salinas, A., Thulin, M., Pasquet, R., Weeden, N. & Lavin, M. 2011. *Vigna* (Leguminosae) sensu lato: the names and identities of the American segregate genera. *American Journal of Botany* 98: 1694–1715.
- Moreira, J.L.A. 1997. Estudo taxonômico da subtribo Phaseolinae Benth. Leguminosae, Papilionoideae) no sudeste e centro-oeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 292 pp.
- Snak, C., Miotto, S.T.S. & Goldenberg, R. 2011. Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 62: 695–716.